

CARTA DO CARIRI

As águas subterrâneas do Cariri representam a mais importante fonte de abastecimento da região, tanto para as populações urbana e rural, quanto para projetos de irrigação da região. Estudos realizados pela COGERH, além de análises de controle de qualidade da água da CAGECE e de Relatórios de Fiscalização da ARCE, demonstram redução da qualidade da água destes mananciais, notadamente em função da presença de nitrato nas amostras, indicando a existência de poluentes na água. Esses fatos podem ser justificados pela infiltração dos esgotos das fossas domésticas, bem como pela existência de esgotos lançados a céu aberto. Fica nítido que esses resíduos estão causando a contaminação da água subterrânea. É válido ressaltar que os mesmos estudos apontaram a traços de metais pesados, provenientes possivelmente das atividades das industriais que atuam principalmente em Juazeiro do Norte.

É urgente a necessidade da expansão das redes de coleta e tratamento de esgotos nas cidades do Cariri, mas nesse momento é fundamental que a população já coberta com redes de coleta se conecte a essas redes. Somente em Juazeiro do Norte e Barbalha há, respectivamente, 16.408 e 5.169 domicílios que poderiam estar ligados, com grande ganho ambiental, mas que continuam lançando dejetos nas ruas e nas fossas, poluindo o lençol freático.

Além da qualidade do lençol freático, a ausência de saneamento básico na Região do Cariri impacta também grande parte da população, principalmente por conta da exposição dos moradores aos vetores de doenças de veiculação hídrica. A maior parte das doenças existentes está diretamente ligada ao esgotamento sanitário inadequado. Observam-se, por exemplo, elevadas taxas de internação por diarreia nos municípios com os piores índices de saneamento, sendo as maiores vítimas crianças de 0 a 5 anos.

Reforçando a problemática local, vale citar pesquisa realizada pelo Instituto Trata Brasil em parceria com o IBOPE onde a maioria dos entrevistados considerou caro o custo do serviço de esgotos e que, se pudessem, não se conectariam às redes. Sabe-se que o custo para a coleta de esgoto é mínimo quando comparada a outros gastos familiares, como o de telefonia celular.

A conscientização da população sobre a importância da coleta e do tratamento de esgoto, portanto, será um fator decisivo no Cariri para que se consiga a universalização dos serviços de saneamento básico, com consequente melhoria da qualidade de vida da população.

SEMINÁRIO REGIONAL: ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO CARIRI UM DESAFIO A SER VENCIDO

No dia 9 de dezembro de 2013 foi realizado um Seminário Regional em Juazeiro do Norte, que abordou o tema “Esgotamento Sanitário no Cariri – Um desafio a ser vencido”, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, reunindo representantes de diversas instituições públicas e privadas (COGERH, IFCE, UFCA, Ministério Público, ARCE, Cagece e Instituto Trata Brasil) com o objetivo de debater o saneamento básico no Cariri e possíveis melhorias.

O evento contou com a presença de mais de 200 pessoas, entre prefeitos, secretários municipais, universitários e população em geral. Pela manhã ocorreram duas palestras, promovidas pelo Instituto Trata Brasil e pelo Ministério Público do Ceará.

Édison Carlos, presidente do Trata Brasil, abordou a realidade do saneamento básico no Brasil mostrando dados e estatísticas sobre abastecimento de água, esgotamento sanitário, reflexos na saúde pública e a ocorrência de escassez hídrica em alguns municípios do Ceará e do País. Ainda em sua apresentação, Édison discutiu a respeito da situação do esgotamento sanitário na Região Metropolitana do Cariri, relacionando-a com as demais cidades do País.

Sheila Pitombeira, procuradora do Ministério Público do Ceará, trouxe as principais legislações que regem o saneamento e a visão do MP sobre a necessidade de interligação dos usuários aos serviços de saneamento, bem como as determinações impostas pela legislação.

Claire Sousa, representante da COGERH, retratou o esgotamento sanitário no Cariri sob a visão da companhia e abordou os recursos hídricos do Ceará, especialmente da Região Metropolitana do Cariri. Mostrou sua preocupação com relação à qualidade da água e as possíveis fontes de contaminação, destacando a alta vulnerabilidade dos solos, bem como sugeriu que a responsabilidade pela melhoria na gestão dos recursos hídricos seja compartilhada.

Yannice Santos, professora do Instituto Federal do Ceará - Juazeiro do Norte, expôs resultados de sua pesquisa sobre parâmetros físico-químicos e microbiológicos de resíduos oriundos das águas cinzas descartadas nas ruas da região e das águas negras que são esgotadas por carros limpa-fossa nas fossas sépticas em bairros de Juazeiro do Norte. Ressaltou que esse tipo inadequado de destinação de esgotos provoca consequências ao solo, aos recursos hídricos e, principalmente, à saúde, bem como pode contribuir para a ineficiência do sistema de tratamento (ETE malvas).

Fernando José, professor da Universidade Federal do Cariri, debateu sobre a importância de haver disciplina e organização na avaliação dos índices de saneamento ambiental de modo que as atividades e os resultados possam ser mensurados. O procedimento ajuda a identificar as demandas e estabelecer metas que possam controlar a qualidade dos serviços.

Alceu Galvão, coordenador de Saneamento Básico da ARCE, abordou a importância dos planos de saneamento básico e pontuou que a saída para o problema do Cariri passa por uma solução regional, onde haja a participação de todos os atores.

André Facó, presidente da Cagece, finalizou os trabalhos ressaltando a preocupação da empresa com os impactos que o lançamento dos esgotos pode causar à principal fonte de água para abastecimento humano no Cariri. Como forma de minimizar os danos, André apresentou o novo programa da Cagece, “Se Liga na Rede”, que visa ampliar os imóveis interligados à rede coletora de esgoto, com consequente melhoria nas condições ambientais, de saúde e de bem-estar.

Debates

Houve grande participação do público e os principais problemas levantados, foram:

- ▣ baixos indicadores de saneamento em todas as 9 cidades da região metropolitana;
- ▣ baixo envolvimento das entidades locais para com o problema;
- ▣ não valorização dos serviços pela população com baixos índices de ligações às redes já existentes e resistência à ligação;
- ▣ alto índice de doenças, sobretudo diarreias nas crianças até 5 anos; e
- ▣ contaminação ambiental do aquífero pelos esgotos.

Propostas de solução

Após os debates, as seguintes propostas foram anotadas:

- articular a criação de um grupo permanente para debater o tema e envolvendo as entidades do Cariri (Prefeituras, entidades de classe, Instituições de Ensino, empresas, agência reguladora);
- desenvolver campanha de comunicação com a sociedade;
- criar programas de educação ambiental para as escolas locais com foco nas crianças;
- formalizar um plano, liderado pela Cagece, para realização de ligações gratuitas das famílias de baixa rede à rede de esgotos; e
- analisar um plano de incentivo às ligações à rede de esgotos com isenção de tarifas por tempo determinado.

Papel dos Agentes

Para solução do problema, verificou-se que é necessário que haja uma ação integrada dos atores. Para tanto, cada um dos atores deverá, dentro de suas atribuições, poderá contribuir da seguinte forma:

Ministério Público do Estado do Ceará

- Cobrar regularidade dos contratos dos municípios;
- Exigir cumprimentos dos planos municipais de saneamento básico, bem como sua elaboração;
- Determinar que as prefeituras exerçam o Poder de Polícia em relação aos cidadãos que não interligarem seus esgotos;
- Exigir que os Serviços Autônomos de Água e Esgotos (SAAEs) sejam regulados.

Municípios

- Exercer o Poder de Polícia;
- Regularizar a situação contratual com os prestadores de serviços;
- Fazer com que suas secretarias sejam colaboradoras nos planos de comunicação com a sociedade e de valorização dos serviços de esgotamento sanitário.

Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE

- Mediar conflitos entre usuários e prestadores de serviços;
- Fiscalizar a prestação dos serviços de esgotamento sanitário na região;
- Apoiar tecnicamente as ações dos municípios no tocante às políticas públicas de saneamento básico;
- Fiscalizar o cumprimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE

- Prestar serviços de saneamento básico de maneira adequada, de acordo com as regras contratuais e regulamentares;
- Promover campanhas de educação ambiental e sanitária;
- Formalizar plano de ligações gratuitas das famílias de baixa rede à rede de esgotos;
- Realizar ligações e interligações aos serviços de esgotamento sanitário gratuitas para baixa renda;

- Analisar possibilidade de criar um plano de incentivo às ligações à rede de esgotos com isenção de tarifas por tempo determinado;
- Oferecer linhas de financiamento para interligação dos usuários das outras faixas de renda aos serviços de esgotamento sanitário.

Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH

- Monitorar a qualidade e a quantidade da água subterrânea da região do Cariri;
- Manter cadastro atualizado das fontes de abastecimento na região.

Instituto Trata Brasil

- Divulgar, em parceria com as demais instituições, ações em prol do esgotamento sanitário na região;
- Promover, em parceria com as demais instituições, eventos para discussão da temática esgotamento sanitário.

Instituto Federal do Ceará (IFCE) e Universidade Federal do Cariri (IFCA)

- Desenvolver estudos e pesquisas na área de esgotamento sanitário do Cariri;
- Implementar projetos de educação ambiental na região através de projetos de extensão, contribuindo com mão-de-obra e intelecto nas iniciativas das entidades supracitados;
- Participar de eventos promovidos pelos demais agentes.

Próximos passos:

Ficou definida a data do dia 20 de Janeiro de 2014 para um novo encontro em Juazeiro do Norte.

Juazeiro do Norte, dezembro de 2013.